

Ortografia

Ortografia oficial - Resumo

Para entender a ortografia oficial primeiro é necessário entender seus casos, isso é, o contexto e a forma onde as palavras são construídas, veja abaixo:

Caso x / ch

1) **x / ch** nas palavras provenientes do latim:

1.1) Emprego do **ch**:

Ao passar do latim para o português, as sequências “cl”, “pl” e “fl”, transformaram-se em “ch”:

afflare > achar

flagrare > cheirar

flamma > chama

caplu > cacho

clamare > chamar

claven > chave

masclu > macho

planus > chão

plenus > cheio

plorare > chorar

plumbum > chumbo

pluvia > chuva

1.2) Emprego do **x**:

1. a) Proveniente do **x**latino:

exaguar > enxaguar

examen > exame

laxare > deixar

luxu > luxo

1. b) Palatização do S em grupos como **ssi** ou **sce**:

miscere > mexer

passione > paixão

pisce > peixe

2) Emprega-se a letra **x**:

x1) Após ditongo:

- ameixa
- caixa
- peixe

Exceções:

- recauchutar (do francês *recaoutchouter*)
- guache (do francês *gouache*)
- caucho (espécie de árvore. Tem origem na palavra *cauchu* “lágrimas da árvore”, é de um idioma indígena, mas está em nossa ortografia oficial)

x2) Em palavras iniciadas por **ME**:

- Mexerica
- México

- Mexilhão
- Mexer

Exceção:

· mecha (de cabelos), que tem sua origem no francês *mèche*. Não confundir com a forma verbal “mexa” do [verbo mexer](#), que deve ser grafada com **x**.

X3) Em palavras iniciadas por EN:

- Enxada
- Enxerto
- Enxurrada

Exceção1:

· enchova (regionalismo de anchova, que origina-se do genovês *anciua*);

Exceção2: Palavras formadas por prefixação de en + radical com ch:

- enchente, encher e derivados = prefixo en + radical de cheio;
- encharcar = en + radical de charco;
- enchiqueirar = en + radical de chiqueiro;
- enchapelar = en + radical de chapéu;
- enchumaçar = en + radical de chumaço

x4) Em palavras com origem Tupi. As mais conhecidas são:

- Araxá - lugar alto onde primeiro se avista o sol.
- Abacaxi - de **yá**, ou **ywa** (fruta), e **katy** (que recende, cheira);
- Capixaba - roça, roçado, terra limpa para plantação.
- Caxumba
- Pataxó - tribo.
- Queixada - “o que corta”.
- Xará - de *xe rera*, “meu nome”.
- Xavante - tribo.
- Xaxim - do tupi-guarani **Xá** = cachoeira, **Xim** = pequena.
- Ximaana - tribo.
- Xingu - água boa, água limpa, na língua Kamayurá. Exceção:
 - Chapecó - Cidade de SC. Derivação do tupi **Xapecó** (de donde se avista o caminho da roça).

x5) Em palavras com origem árabe. As mais conhecidas são:

- Almo**x**arife
- Almo**x**arifado
- Elix**i**r (*al-Axir*)
- En**x**aqueca (*xaqīqa*- meia cabeça)
- Hax**i**xe (*hashish*- maconha)
- Oxalá (*in sha allahou inshallah* - se Deus quiser)
- Xarope
- Xadrez (*xatranj*)
- Xarope (*xarab*- bebida, poção)
- Xeque
- Xeque-mate

Exceções:

- Alcachofra (*Alkharshof*- fruto do cardo manso)
- Chafariz

x6) Em palavras com origem africana. As mais conhecidas são:

- Afo**x**é
- Axé
- Borocoxô
- Exu
- Fuxico
- Max**i**xe
- Orixá
- Xendengue (magro, franzino)
- Xangô (**Xa**- Senhor; *Ag + No* - Fogo Oculto; *Gô* = Raio, Alma)
- Xaxado
- Xingar
- Xin**X**im
- Xodó

Exceções:

- Cachimbo (*kixima*)
- Cachaça
- Cochicho
- Cochilar
- Chilique

3) Emprega-se ch:

ch1) Em palavras com origem francesa. As mais conhecidas são:

- Avalanche (Avalónch)
- Cachê (Cachet)
- Cachecol (Cacher)
- Chalé (Chalet)
- Chassi (Chânssis)
- Champanhe (Champagne)
- Champignon (Champignon)
- Chantilly (Chantilly)
- Chance (Chance)
- Chapéu (Chapeau)
- Chantagem (Chantage)
- Charme (Charme)
- Chefe (Chef)
- Chique (Chic)
- Chofer (Chauffeur)
- Clichê (Cliché)
- Creche (Crèche)
- Crochê (Crochet)
- Debochar (Débaucher)
- Fetiche (Fétiche)
- Guichê (Guichet)
- Manchete (Manchette)
- Pochete (Pochette)
- Revanche (Revanche)
- Voucher (Vocher)

Caso g / j

1) Palavras provenientes do latim e do grego:

1.1) O **g** português representa geralmente o **g** latino ou grego:

1. a) **Latim:**

agere > agir

agitare > **ag**itar

digit(i) (raiz) > **dig**itar

gestu > **g**esto

gelu > **g**elo

liturgia > lit**ur**gia

tegella > **tig**ela

Magia < *Magia* (latim) < *Mageia* (**g**rego) < *Magush* (persa)

1. b) **Grego:**

eksegesis > **exeg**ese

gymnastics > **gin**ástica

hégegonikós > **heg**emônico

logiké > **lóg**ico

synlogismos > **solog**ismo

Exceção:

aggelos > anjo (angeolatria é com **g**)

1.2) Não há j no grego e no latim clássico. O j provém:

1. a) **Da consonantização do I semiconsoante latino:**

iactu > jeito

iam > já

iocus > jogo

maiestate > majestade

1. b) **Da palatalização do S + I, ou do grupo DI + Vogal:**

basiu > beijo

casiu > queijo

hodie > hoje

radiare > rajar

2) Emprega-se a letra **g**:

g1) Nas palavras derivadas de outras grafadas com **g**:

- engessar (de **gesso**)
- faringite (de **faringe**)
- selvageria (de **selvagem**) Exceção:
 - coragem (fr. *courage*) => corajoso, encorajar

g2) Nas palavras terminadas em **ágio, égio, ígio, ógio, úgio**:

- pedá**gio**
- sacrilé**gio**
- prestí**gio**
- reló**gio**
- refú**gio**

g3) Os substantivos terminados em **gem**:

- vi**agem**
- cor**agem**
- ferru**gem**

Exceção:

- pajem
- lambujem

g4) Nos verbos terminados em **ger** e **gir**:

- ele**ger**
- mu**gir**

g5) Em **geral**, após R:

- asper**gir**
- diver**gir**
- submer**gir**

3) Emprega-se a letra **j**:

j1) Nas palavras derivadas de outras grafadas com **j**:

- sarjeta (de sarja)
- lojista (de loja)
- canjica (de canja)
- sarjeta (de sarja)
- gorjeta (de gorja)

j2) Nos verbos terminados em **jar**:

- viajar

- encorajar
- enferrujar

j3) Em palavras com origem árabe. As mais conhecidas são:

- alforje (al hurj<sacola>)
- azulejo (azzelij)
- berinjela (*badanjanah*)
- javali (*djabali*)
- jaleco (*jalikah*)
- jarra (*djarrah*)
- laranja (*narandja*)

Exceções:

- álgebra (*al-jabr*)
- algema (*al jamad*<a pulseira>)
- giz (*jibs*)
- girafa (*zarâfa*(AR.) ->*giraffa* (IT.) -> **girafa** (PT.))

j4) Em palavras com origem tupi. As mais conhecidas são:

- beiju
- cajá
- caju
- canjica
- carijó
- guarajuba
- itajuba
- itajaí
- jequiriti
- jequitibá
- jerimum
- jibóia (cobra d'água).
- jumana (tribo).
- jurubeba (planta espinhosa e fruta tida como medicinal).
- jenipapo
- jururu
- maracujá
- marajó
- mucujê
- pajé
- Ubirajara

Exceção: Sergipe

J5) Em palavras com origem africana. As mais conhecidas são:

- acarajé
- Iemanjá
- jabá
- jagunço
- jererê (cigarro de maconha)
- jiló
- jurema

Exceções:

- bugiganga
- ginga

Caso c ou ç / s ou ss

O **c** tem o valor de /s/ com as vogais E e I. Antes de A, O e U usa-se **ç**.

- acetato
- ácido
- açafraão
- aço
- açúcar

Depois de consoante usa-se **s**. Entre vogais, usa-se **ss**:

- manso
- concurso

- expulso
- prosseguir
- girassol
- pessoa

s1) Usa-se **s** em palavras derivadas de verbos terminados em **ERGIR, CORRER, PELIR**:

- aspergir= aspersão
- compelir= compulsório
- concorrer= concurso
- discorrer= discurso
- expelir= expulsão, expulso
- imergir= imersão
- impelir= impulsão, impulso

s2) Verbos terminados em **DAR - DER - DIR - TER - TIR - MIR** recebem **s** quando há perda das letras “**D - T - M**” em suas derivações:

- circuncidar(*circumcidere*) = circuncisão, circunciso
- ascender(*ascendere*) = ascensão
- suceder(*succedere*) = sucessão / sucesso
- expandir(*expandere*) = expansão / expansível
- iludir(*illudere*) = ilusão / ilusório
- progredir(*progredere*) = progressão / progressivo / progresso
- submeter(*submittere*) = submissão / submisso
- discutir(*discutere*) = discussão
- suprimir(*supprimere*) = supressão / supresso
- redimir(*redimere*) = remissão / remisso

Observe também a origem latina:

- excluir (*deexcludere*) = exclusão
- incluir (*deincludere*) = inclusão...

c1) Verbos não terminados em **DAR - DER - DIR - TER - TIR - MIR** quando mudam o radical recebem **ç**:

- agir = ação
- excetuar = exceção
- proteger = proteção
- promover = promoção

c2) Verbos que mantêm o radical recebem **ç** em derivações:

- acomodar = acomodação
- consolidar = consolidação
- conter = contenção
- fundar = fundação
- fundir = fundição
- remir = remição
- reter = retenção
- saudar = saudação
- torcer = torção
- distorcer = distorção

Observe também a origem latina:

- manter (*manutenere*) = manutenção
- nadar (*natare*) = natação

c3) Usa-se **c** ou **ç** após ditongo quando houver som de **s**:

- eleição
- traição
- foice

c4) Nos sufixos **aça, aço, ação, çar, ecer, iça, iço, nça, uça, uço**.

- barca = barça
- rico = ricaço
- cota = cotação
- aguçó = aguçar
- merece = merecer
- carne = carniça

- canil = caniço
- esperar = esperança
- cara = carapuça
- dente = dentuço

c5) Em palavras com origem árabe. As mais conhecidas são:

- açafão
- açoite
- açougue
- açude
- açúcar
- açucena
- alface
- alvoroço
- ceifa
- celeste
- cetim
- cifra

Exceção:

- arsenal
- carmesim
- safra
- salada
- sultão

c6) Em palavras com origem tupi. As mais conhecidas são:

- araçá
- açai
- babaçu
- cacique
- caiçara
- camaçari
- cipó
- cupuaçu
- Iguazu
- Iracema
- juçara
- maçaranduba
- maniçoba
- paçoca
- piaçava
- piraguaçu

Exceção (todas começam com som de s, menos cipó):

- sabiá
- sagui
- saci
- samambaia
- sariguê
- savana
- Sergipe
- siri
- suçarana
- sucuri
- sururu

c7) Em palavras com origem africana. As mais conhecidas são:

- bagunça
- caçamba
- cachaça
- caçula
- cangaço
- jagunço
- lambança
- miçanga

Exceção (todas começam com som de s):

- sapeca

- samba
- senzala
- serelepe
- songamonga
- sova (pancada)

•

Caso **z / s**

1) Emprega-se a letra **s**:

s1) Em palavras derivadas de uma primitiva grafada com **s**:

- análise = analisar, analisado
 - pesquisa = pesquisar, pesquisado.
- Exceção: catequese = catequizar.

s2) Após ditongo quando houver som de **z**:

- Creusa
- coisa
- maisena

s3) Na conjugação dos verbos **PÔR** e **QUERER**:

- (Ele) pôs
- (Ele) quis
- (Nós) pusemos
- (Nós) quisemos
- (Se eu) puser
- (Se eu) quiser

s4) Em palavras terminadas em **OSO, OSA** (que significa “cheio de”):

- horrorosa
- gostoso

Exceção: gozo

s5) Nos sufixos gregos **ASE, ESE, ISE, OSE**:

- frase
- tese
- crase
- crise
- osmose

Exceções: deslize e gaze.

s6) Nos sufixos **ÊS, ESA, ESIA e ISA**, usados na formação de palavras que indicam nacionalidade, profissão, estado social, títulos honoríficos.

- chinês
- chinesa
- camponês
- poetisa
- burguês
- burguesa
- freguesia
- Luísa
- Heloísa

Exceção: Juíza (por derivar do masculino juiz).

z1) As terminadas em **EZ** e **EZA** serão escritas com **z** quando forem substantivos abstratos provindos de adjetivos, ou seja, quando indicarem qualidade:

- escasso / escassez
- macio / maciez
- rígido / rigidez
- sensato / sensatez
- surdo / surdez
- avaro / avareza
- certo / certeza
- duro / dureza

- nobre / nobreza
- pobre / pobreza
- rico / riqueza

z2) Grafam-se com “z” as palavras derivadas com os sufixos “zada, zal, zarrão, zeiro, zinho, zito, zona, zorra, zudo”. O “z” neste caso, é uma consoante de ligação com o infixo.

- pazada
- cafezal
- homenzarrão
- açazeiro
- papelzinho
- cãozito
- mãezona
- mãozorra
- pezudo

Exceção (quando o radical das palavras de origem possuem o “s”):

- asa = asinha
- riso = risinho
- casa = casinha
- Inês = Inesita
- Teresa = Teresinha

z3) Em derivações resultando em verbos terminados com som de IZAR:

- útil = utilizar
- terror = aterrorizar
- economia = economizar

Exceção (quando o radical das palavras de origem possuem o “s”):

- análise = analisar
 - pesquisa = pesquisar
 - improviso = improvisar
- Exceção da Exceção: catequese = catequizar.

Caso ex / es

1) Como regra geral, as palavras que em latim se iniciavam por **ex** mantiveram a mesma grafia ao passarem do latim clássico para o português.

| | | |
|--------------------|---|--------------|
| <i>expectorare</i> | > | expectorar; |
| <i>expansione</i> | > | expansão; |
| <i>expellere</i> | > | expelir; |
| <i>experimentu</i> | > | experimento; |
| <i>expiratione</i> | > | expiração; |
| <i>extrinsecu</i> | > | extrínseco; |
| <i>extensione</i> | > | extensão; |

Há, contudo, exceções. Algumas palavras que se escreviam com **ex** em latim evoluíram para **es** ao passar do latim vulgar para o português.

| | | |
|------------------|---|-----------|
| <i>excusare</i> | > | escusar; |
| <i>excavare</i> | > | escavar; |
| <i>exprimere</i> | > | espremer; |
| <i>extraneo</i> | > | estranho; |
| <i>extendere</i> | > | estender; |

O verbo “estender”, por exemplo, entrou para o léxico no século 13, originária do latim vulgar, quando o “x” antes de consoante tornava-se “s”. O vocábulo “extensão” aparece no léxico de nossa língua no século 18 e teve sua origem no latim clássico (*extensione*), quando a regra era manter o “x” de sua origem (*extensio*). Tal como “extensão”, escreve-se **extenso**, **extensivo**, **extensibilidade**, etc.

2) Já as palavras que se iniciavam por **s** em latim deram origem a derivados com **es** em português:

| | | |
|------------------|---|-------------|
| <i>scapula</i> | > | escápula; |
| <i>scrotu</i> | > | escroto; |
| <i>spatula</i> | > | espátula; |
| <i>spectru</i> | > | espectro; |
| <i>speculare</i> | > | especular; |
| <i>spiral</i> | > | espiral; |
| <i>spontaneu</i> | > | espontâneo; |
| <i>spuma</i> | > | espuma; |
| <i>statura</i> | > | estatura; |
| <i>sterile</i> | > | estéril |
| <i>stertore</i> | > | estertor; |
| <i>strutura</i> | > | estrutura; |

Os termos médicos derivados de palavras gregas iniciadas por **s** também se escrevem com **es** em português. Ex:

- escotoma
- esclerótica
- esfenóide
- esplâncnico
- estase
- estenose
- estroma

Um equívoco primário consiste na confusão entre estase (do gr. *stásis*, parada, estagnação) e **êxtase** (do gr. *ekstásis* - ek = fora de; stasis = estado, pelo latim *extase*). Também se deve distinguir estrato (do latim *stratu*), com o sentido de camada, de **extrato** (do latim *extractu*), aquilo que se **extraiu** de alguma coisa.

Caso **sc**

Utiliza-se **SC** em termos eruditos latinos, isto é, cuja etimologia manteve o radical latino:

- abscesso (*abscessus*);
- crescer (*accrescere*);
- adolescente (*adolescentis*);
- aquiescer (*acquiescere*);
- ascender (*ascendere*);
- consciência (*conscientia*);
- crescer (*crescere*);
- descer (*descendere*);
- disciplina (*disciplina*);
- fascículo (*fasciculus*);
- fascinar (*fascinare*);
- florescer (*florescere*);
- lascivo (*lascivu*);
- nascer (*nascere*);
- oscilar (*oscillare*);
- obsceno (*obscenus*);
- rescindir (*rescindere*);
- víscera (*viscus*);

Caso **c / qu** e Forma Variantes

Existem palavras que podemos escrever com “**c**” e também com **qu**:

- catorze / **quatorze**
- cociente / **quociente**
- cota / **quota**
- cotidiano / **quotidiano**
- cotizar / **quotizar**

E existem variantes aceitas para outras palavras:

- abdome e abdômen
- açoitar e açoutar

- afeminado e efeminado
- aluguel ou aluguer
- arrebitar e rebitar
- arremedar e remedar
- assoalho e soalho
- assobiar e assoviar

- assoprar e soprar
- Azalea e Azaleia
- bêbado e bêbedo
- bilhão e bilião
- bÍlis e bile
- bombo e bumbo
- bravo e brabo
- caatinga e catinga
- câibra e câimbra
- carroçaria e carroceria
- catucar e cutucar
- chipanzé e chimpanzé
- coisa e cousa
- degelar e desgelar
- dependurar e pendurar
- derrubar e derribar
- desenxavido e desenxabido
- diabete e diabetes
- embaralhar e baralhar
- enfarte e infarto
- entretenimento e entretimento
- entoação e entonação
- enumerar e numerar
- espécime e espécimen
- espuma e escuma
- estalar e estralar
- este e leste (pontos cardeais)
- flauta e frauta
- flecha e frecha
- geringonça e gerigonça
- homogeneizar e homogenizar
- húmus e humo
- impingem e impigem
- imundícia, imundície e imundice
- intrincado e intricado
- lide e lida
- louro e loiro
- macaxeira e macaxera
- maltrapilho e maltrapido
- malvadeza e malvadez
- maquiagem e maquilagem
- marimbondo e maribondo
- matracar e matraquear
- mobiliar e mobilhar
- neblina e nebrina
- nenê e neném
- parênteses e parêntesis
- porcentagem e porcentagem
- pitoresco, pinturesco e pintoresco
- plancha e prancha
- pólen e palem
- quadrênio e quatriênio
- quatrilhão e quatrílião
- radioatividade e radiatividade
- rastro e rasto
- relampear e relampejar
- remoinho e redemoinho
- salobra e salobre
- taberna e taverna
- tesoura e tesoura
- toicinho e toucinho
- transpassar, traspasar e trespassar
- transvestir e travestir
- treinar e trenar
- tríade e triada
- trilhão e trilião
- vasculhar e basculhar
- Xérox e Xerox

- xeretar e xeretear

Caso o / u

1) Usa-se **o** na grafia dos seguintes vocábulos:

- boteco
- botequim
- cortiço
- engolir
- goela
- mochila
- moela
- mosquito
- mágoa
- moleque
- nódoa
- tossir
- toalete
- zoar

2) Usa-se **u** na grafia dos seguintes vocábulos:

- amuleto
- entupir
- jabuti
- mandíbula
- supetão
- tábua

Caso e / i

1) Os verbos terminados em **-UIR** e em **-OER**:

No Presente do Indicativo, as 2ª e 3ª pessoas do singular são grafadas com **I**. Exemplo (verbo possuir):

tu possuis

ele possui

tu constróis

ele constrói

tu móis

ele mói

tu róis

ele rói

2) Os verbos terminados em **-UAR** e em **-OAR**:

No Presente do Subjuntivo, todas as pessoas da conjugação serão grafadas com **e**. Exemplo (verbo entoar):

Que eu entoe

Que tu entoes

Que ele entoe

Que nós entoemos

Que vós entoeis

Que eles entoem

3) Todos os verbos que terminam em [-ear] (arrear, frear, alardear, amacear, passear...) fazem um ditongo [-ei-] no presente do indicativo e do subjuntivo nas formas rizotônicas (1ª, 2ª, 3ª do singular e 3ª do plural,):

PRESENTE DO SUBJUNTIVO

PRESENTE DO INDICATIVO PRETÉRITO PERFEITO FUTURO

(que...)

| | | | |
|-------------|--------------|---------------|-------------|
| Eu freio | Eu freei | Eu frearei | Eu freie |
| Tu freias | Tu freaste | Tu frearás | Tu freies |
| Ele freia | Ele freou | Ele freará | Ele freie |
| Nós freamos | Nós freamos | Nós frearemos | Nós freemos |
| Vós freais | Vós freastes | Vós freareis | Vós freeis |
| Eles freiam | Eles frearam | Eles frearão | Eles freiem |

4) Os verbos terminados em [-iar] (arriar, criar, odiar...) são regulares, exceto o (I)MARIO: (Inter)Mediar, Ansiar, Remediar, Incendiar, Odiar, os quais são irregulares e formam ditongo [-ei-] nas formas rizotônicas:

Observe a diferença entre Arriar (regular) e Mediar (irregular):

| PRESENTE DO INDICATIVO | PRESENTE DO SUBJUNTIVO (que...) | PRESENTE DO INDICATIVO | PRESENTE DO SUBJUNTIVO (que...) |
|-------------------------------|--|-------------------------------|--|
| Eu arrio | Eu arrie | Eu medeio | Eu medeie |
| Tu arrias | Tu arries | Tu medeias | Tu medeies |
| Ele arria | Ele arrie | Ele medeia | Ele medeie |
| Nós arriamos | Nós arriemos | Nós mediamos | Nós mediemos |
| Vós arriais | Vós arrieis | Vós mediais | Vós medieis |
| Eles arriam | Eles arriem | Eles medeiam | Eles medeiem |

O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Há muitos anos os países de língua portuguesa vinha discutindo uma maneira de simplificar o idioma nos diferentes países, uma vez que apesar de ser o mesmo idioma o português tem variações em cada local, por exemplo algumas palavras que no português do Brasil têm significados diferentes no português de Portugal. A partir dessas discussões alguns países se reuniram com o intuito de criar o um acordo ortográfico para que algumas palavras fossem grafadas da mesma maneira em todos os países de língua portuguesa. No ano de 1990 o acordo ortográfico da língua portuguesa foi assinado por oito países, incluindo o Brasil.

Mas esse acordo só entrou em processo de implantação em 2009, mas não era obrigatório ainda, uma vez que no período de 2010 a 2012 foi para adaptação de livros didáticos e para a própria população se acostumar com as novas regras.

Assim durante esse período, provas de vestibulares, Enem, concursos e outras não cobravam o uso das novas regras na sua escrita.

O novo acordo ortográfico deveria entrar em vigor já no ano de 2013, mas a fim de acompanhar o cronograma de implantação de outros países de língua portuguesa, o Brasil estendeu esse prazo para 2016. Assim desde o dia 1º de janeiro de 2016 o novo acordo ortográfico da língua portuguesa passa a ser obrigatório em todo o território nacional e em mais oito países.

NOVA ORTOGRAFIA: NOVAS REGRAS ORTOGRÁFICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Com as novas regras de ortografia em vigor é preciso ficar atento ao que muda na hora de escrever, uma vez que será considerado como erros gramaticais em provas, concursos, e o Enem (a principal forma de entrada em uma universidade atualmente). Confira abaixo o que muda :

ALFABETO

A primeira mudança pode ser estranha a alguns, mas só agora o alfabeto português possui 26 letras, uma vez que foram incluídas as letras K, W e Y.

Os acentos podem ser as mudanças que mais geram dúvidas: Palavras paroxítonas que tem o acento gráfico nos ditongos EI e OI não têm mais acento. Exemplo:

- Estréia - Estreia
- Idéia - Ideia
- Paranóico - Paranoico
- Assembléia - Assembleia
- Geléia - Geleia
- Jibóia - Jiboia
- Apóio - Apoio
- Platéia - Plateia
- Jóia - Joia
- Bóia - Boia
- Coréia - Coreia

Outras palavras que perderam seu acento foram: creem, deem, leem, veem e seus derivados: descreem, desdeem, releem,

reveem e as que tem acento no último o do hiato(Os hiatos são o encontro de vogais de sílabas diferentes): Voos, enjoio, abençoo.

ACENTOS DIFERENCIAIS

Os acentos diferenciais das palavras também não são usados mais. Exemplo:

- Pára (verbo) - Para
- Pará-brisa - Para-brisa
- Péla ([substantivo](#)) - Pela
- Péla (verbo) - Pela
- Pela (per+la)
- Pêra - Pera
- Pélo (verbo) - Pelo
- Pélo ([substantivo](#)) - Pelo
- Pelo (per+lo)
- Pólo (substantivo) - Polo
- Polo (por+lo)

TREMA

O trema foi totalmente eliminado da língua portuguesa, seu uso não era obrigatório e agora não existe mais, com exceção às palavras estrangeiras e em nomes próprios. O trema era utilizado da seguinte forma:

- **Antes:** cinqüenta, freqüente
- **Depois:** cinquenta, frequente

HÍFEN:

O hífen é usado em palavras que a segunda palavra começa com a mesma vogal que a primeira palavra. Exemplo: micro-ondas, anti-inflamatório, arquit-inimigo, semi-integral, micro-organismo.

Usa o hífen quando a segunda palavra começar com H: tele-homenagem, proto-história, sobre-humano, extra-humano, pré-história, anti-higiênico, semi-hospitalar.

O hífen quando o primeiro elemento acabar com vogal e o segundo começar com vogal diferente deixa de existir: socioeconômico, semiárido, autoestima, infraestrutura, ultrainterino.

Não se usa quando o primeiro elemento terminar em vogal e o segundo elemento começar com R ou S. Nesse caso, a primeira letra do segundo elemento deverá ser duplicada: antissemita, contrarregra, antirreligioso, cosseno, extrarregular minissaia, biorritmo, microssistema, ultrassom, antissocial.

Fontes: segredosdeconcurso, aprenderportugues, portuguesxconcurso